

SUCESSÃO NO SENADO SENADOR DIZ QUE SÓ DISPUTA PRESIDÊNCIA SE FOR PELO PMDB

Simon ironiza Lula e Sarney

JOSEMAR GONÇALVES

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) disse ontem que só enfrentará a disputa pela presidência do Senado se o PMDB resolver indicá-lo, descartando uma eventual candidatura avulsa. Com um discurso duro, Simon afirmou que "não acredita" que será o escolhido pelo partido. Irônico, criticou o possível apoio do Governo do presidente Lula à candidatura do senador José Sarney (PMDB-AP).

"Quem diria há dez anos que o (presidente Luiz Inácio Lula da Silva) Lula apoiaria o Sarney. O Lula evoluiu. E, cá entre nós, o Sarney também evoluiu. Ele (Sarney) não é mais o presidente da Arena", disse Simon, na tribuna do plenário.

O discurso de Simon foi acompanhado por seis senadores: o líder do PMDB no Senado, Valdir Raupp (RO), os senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) — responsável pela coleta de assinaturas em apoio ao peemedebista —, Heráclito Fortes (DEM-PI), Mão Santa (PMDB-PI), Neuto de Conto (PMDB-SC) — que é candidato à sucessão — e Paulo Paim (PT-RS), que presidia a sessão.

Simon reiterou que só poderá disputar a presidência do Senado se for indicado pela ban-

"Quem diria há dez anos que o Lula apoiaria o Sarney. O Lula evoluiu. E o Sarney também evoluiu. Ele não é mais o presidente da Arena"

PEDRO SIMON, SENADOR PELO PMDB-RS

cada. O peemedebista também negou a possibilidade de se lançar candidato avulso ou alternativo. Segundo ele, não há chances de ser eleito pelo PMDB porque hoje quem comanda o partido pertence a um grupo diferente do seu.

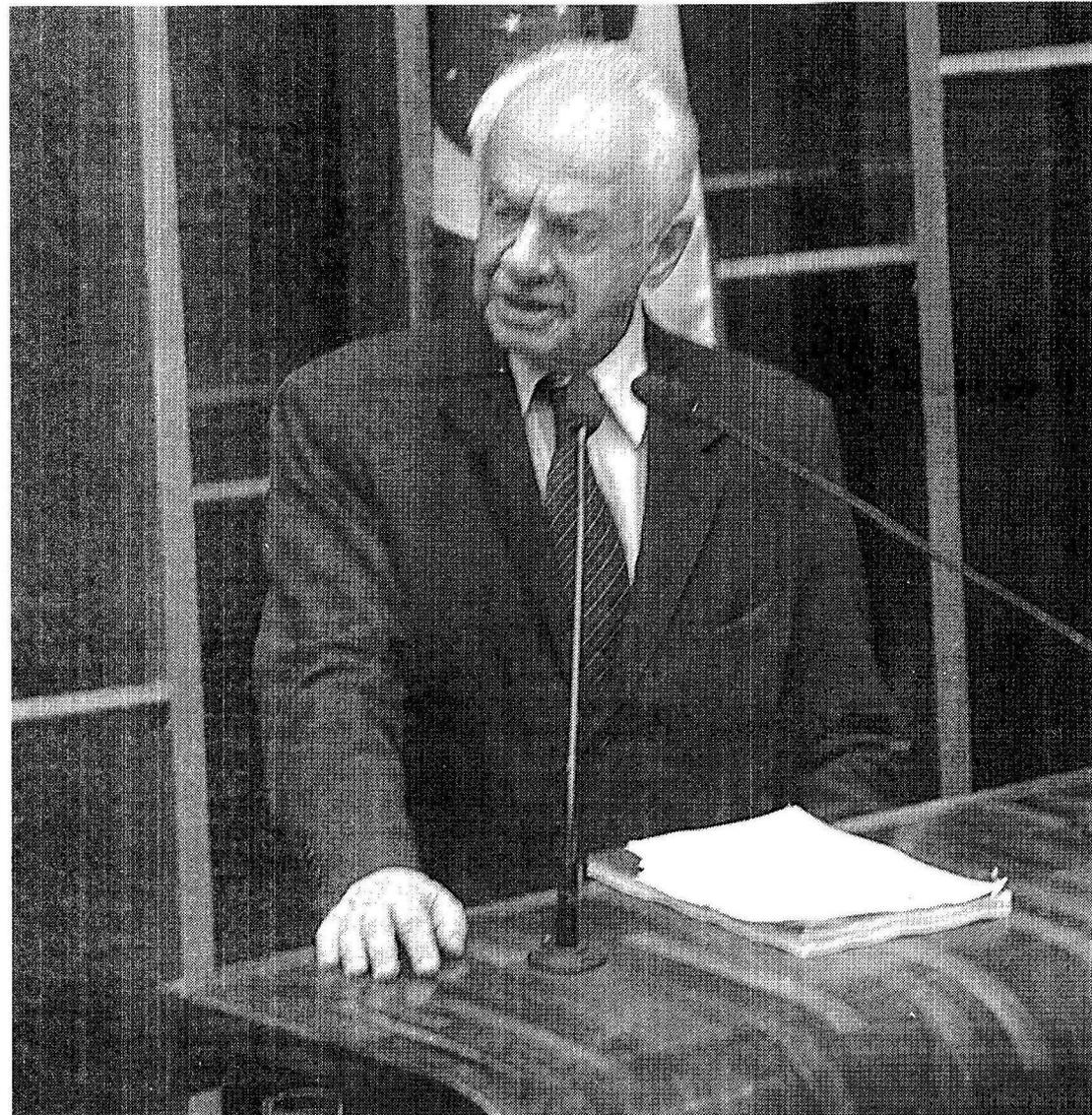
"Eu conheço o (P)MDB há 20 anos. Quem está aí? (deputado) Jader (Barbalho, do PMDB do Pará), o Sarney e o Renan (Calheiros, do PMDB de Alagoas). São esquemas que estão aí", afirmou Simon, sem en-

trar em detalhes. "Tenho que lembrar que sou franciscano e que Deus encontre o nosso caminho", disse ele.

Simon foi lançado candidato com apoio de 29 senadores liderados pelo petista Eduardo Suplicy (SP) e Cristovam Buarque. Mas também assinaram o documento de apoio Paim e Heráclito, entre outros integrantes de vários partidos de oposição e da base aliada do Governo.

Por enquanto há quatro candidatos oficiais pelo PMDB à sucessão: Garibaldi Alves Filho (RN), Neuto de Conto (SC), Leomar Quintanilha (TO) e Valter Pereira (MS). Porém, o nome de Sarney é apontado como o de consenso que poderia unir a bancada de 20 senadores peemedebistas e ainda agradaria ao Planalto e também à oposição.

Sarney negou sua candidatura à sucessão de Renan e também que tenha recebido "apelo" de Lula para se lançar na disputa. Segundo ele, a hipótese está descartada porque ele pretende se dedicar às suas memórias. Na próxima terça-feira, o PMDB se reúne para realizar a eleição na qual escolherá o nome que deverá suceder o ex-presidente Renan Calheiros no comando do Senado.



■ SIMON DESCARTA CANDIDATURA AVULSA E ADMITE QUE TEM POUCAS CHANCES DE SER INDICADO PELO PMDB